



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 74
Agosto/2024

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno



PM jun 2024** PM jun 2024** Variação %



R\$ 2,6747L

R\$ 2,6415L

-1,24% (índice do leite)



PM jul 2023

PM jul 2024



R\$ 2,2733 /L

R\$ 2,6415 /L

16,2%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (Julho 2024)

-1,24%

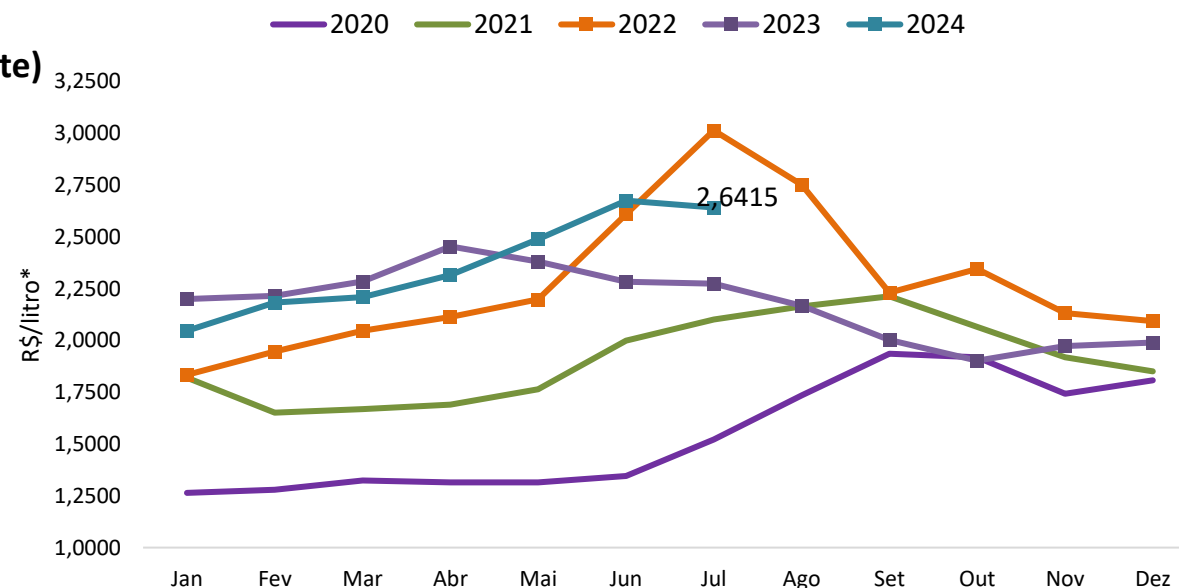


Índice mostra tendência de valorização para os lácteos. Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.

** Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS



Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

Nota: PM = Preço Médio;

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



26,43 L

jul 2024



1 saco de mistura

O resultado de jul/2024 comparado ao mês anterior piorou 0,71%. Preço médio do farelo apresentou valorização de 1,5%.



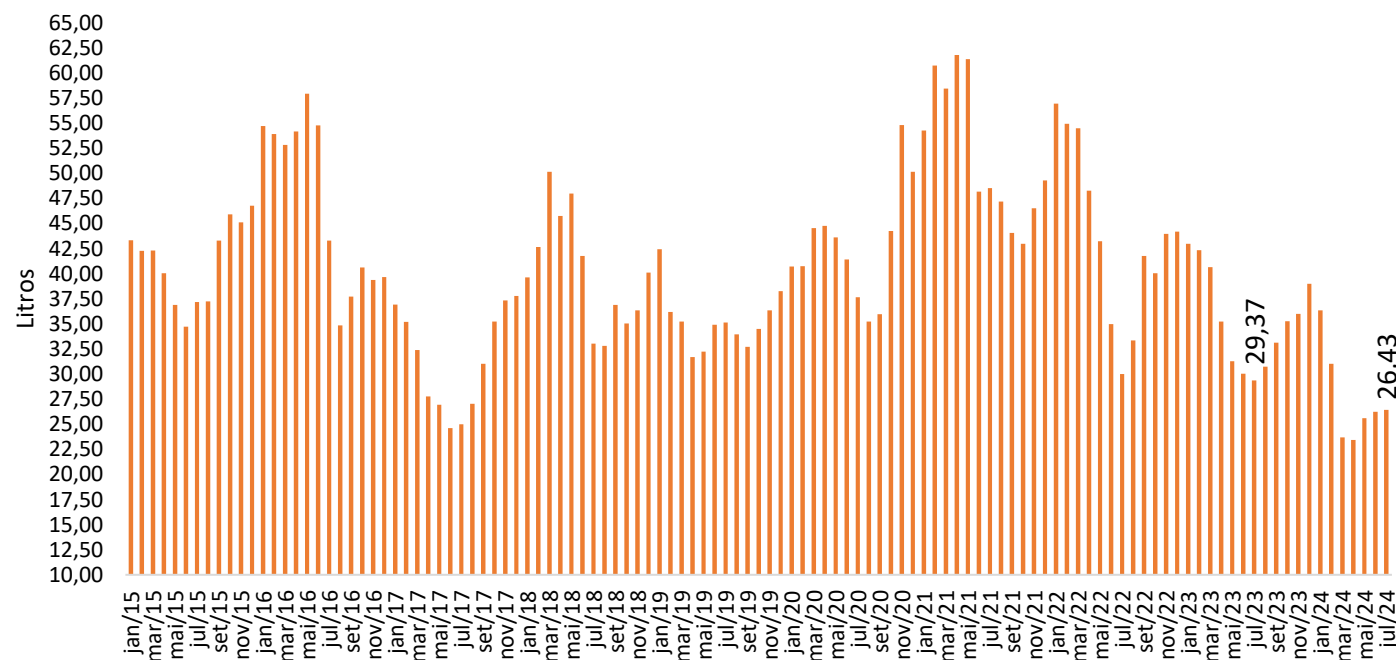
29,37 L

jul 2023



1 saco de mistura

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI = jul/2024

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



jun 2024

11,32 milhões de litros

jul 2024

10,00 milhões de litros

Var. -11,65%



jul 2023

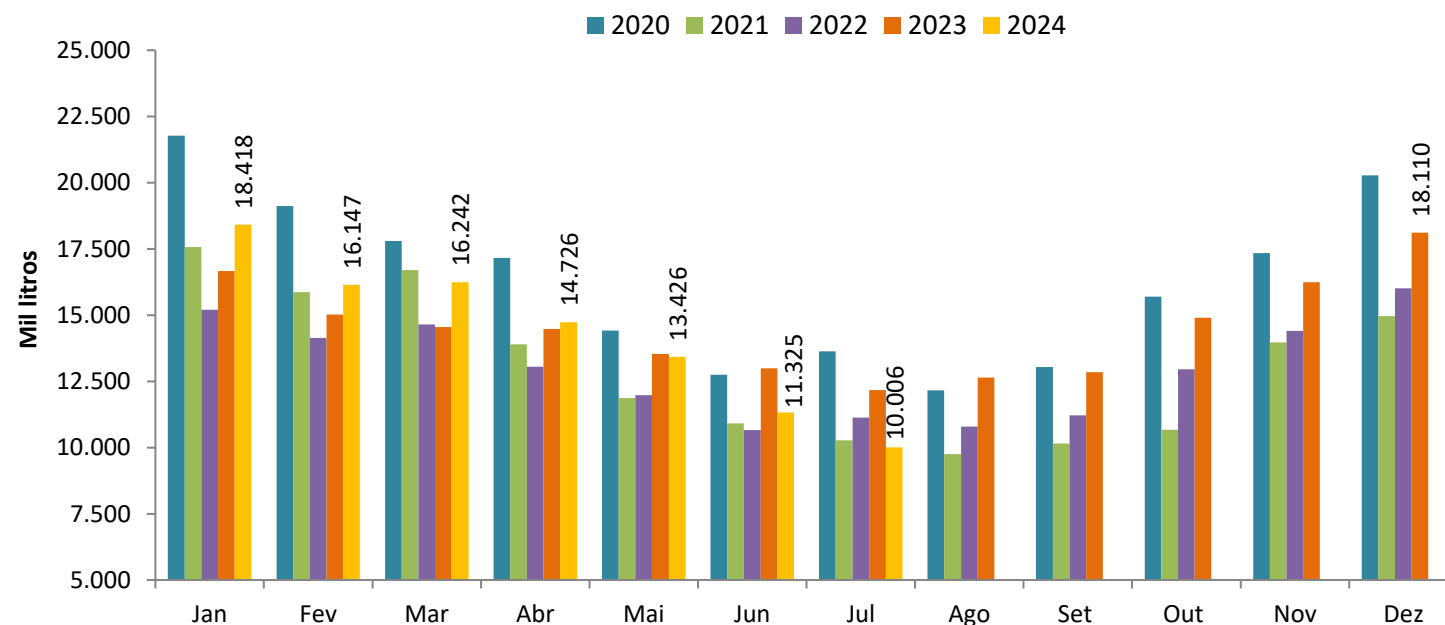
12,16 milhões de litros

Jul 2024

10,00 milhões de litros

Var. -17,75%

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

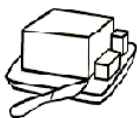
A captação de janeiro a julho de 2024 totalizou 100,29 milhões litros, foi 0,90% maior que o mesmo período de 2023 quando foram captados 99,4 milhões de litros de leite.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



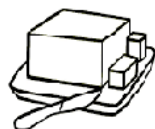
jun/2024



1,49 mil ton.



jul/2024



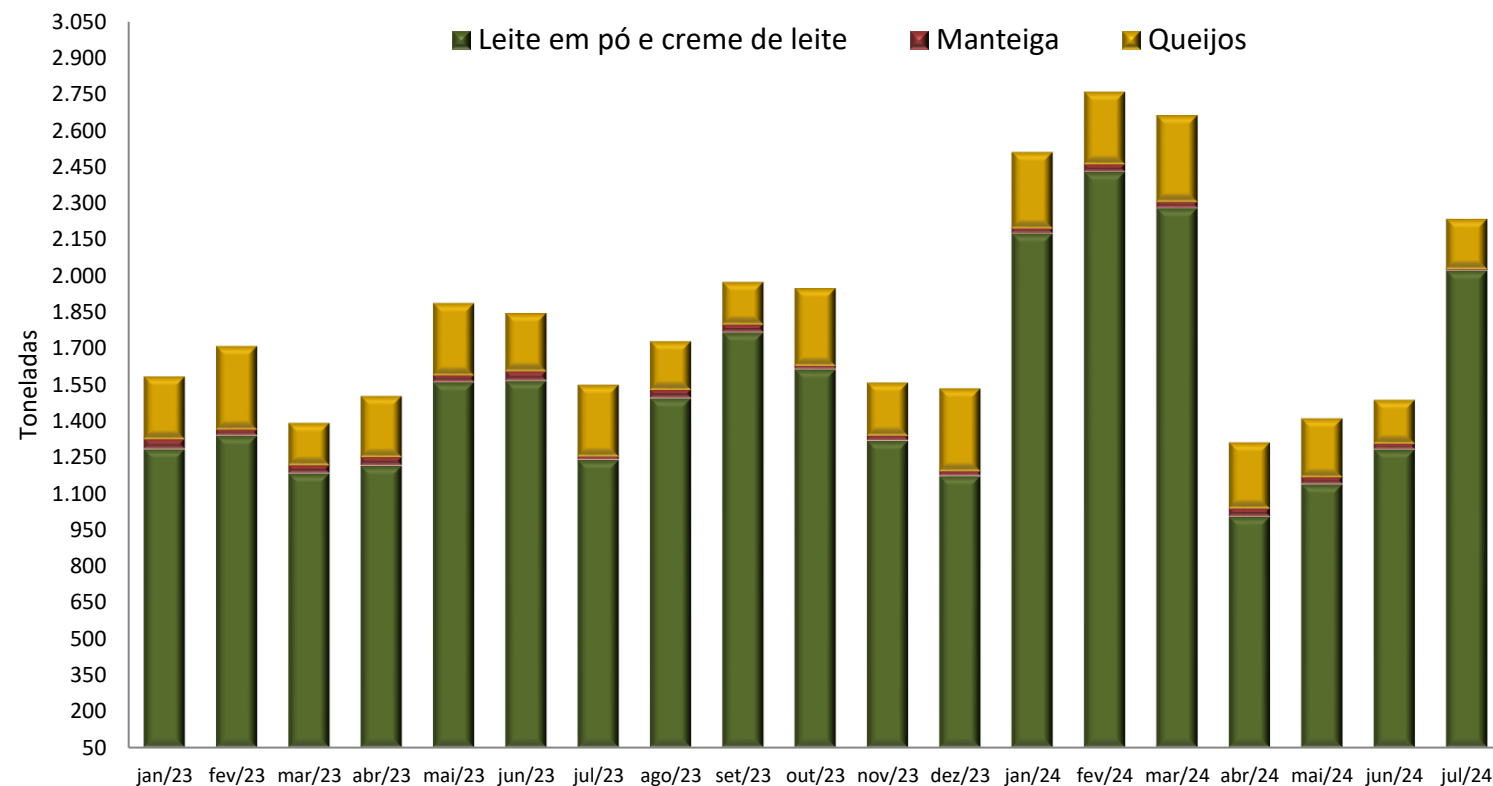
2,23 mil ton.



50,1%

O volume exportado no período de janeiro a julho de 2024 foi 14,38 mil toneladas, superando em 25,3% as 11,47 mil toneladas exportadas em igual período de 2023.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



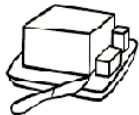
Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



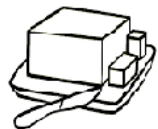
jun/2024



19,58 mil ton.



jul/2024



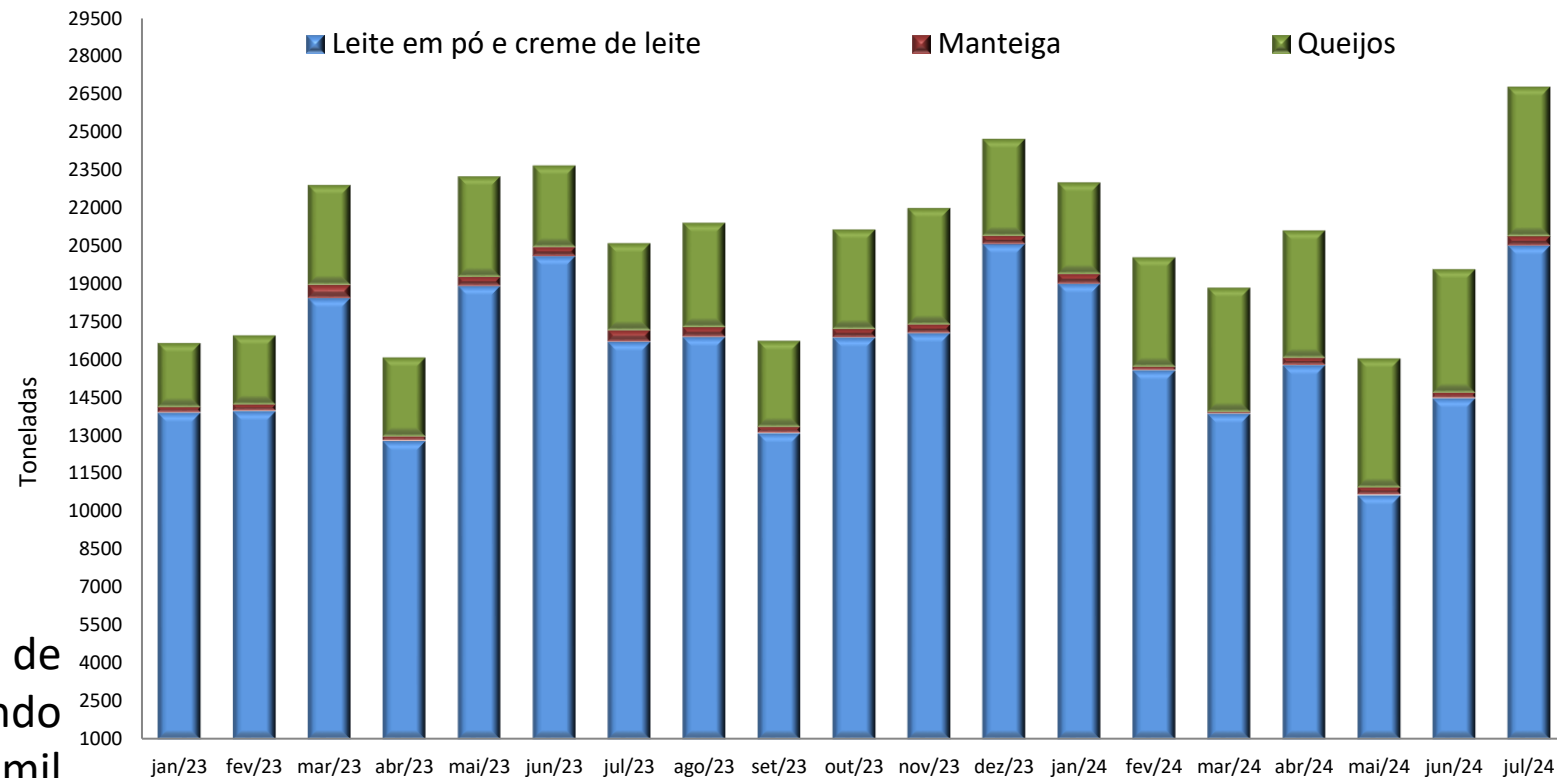
26,79 mil ton.



36,8%

A quantidade importada entre janeiro a julho de 2024 somou 145,4 mil toneladas representando aumento de 3,8% em relação às 140,1 mil importadas no período jan-julho de 2023.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

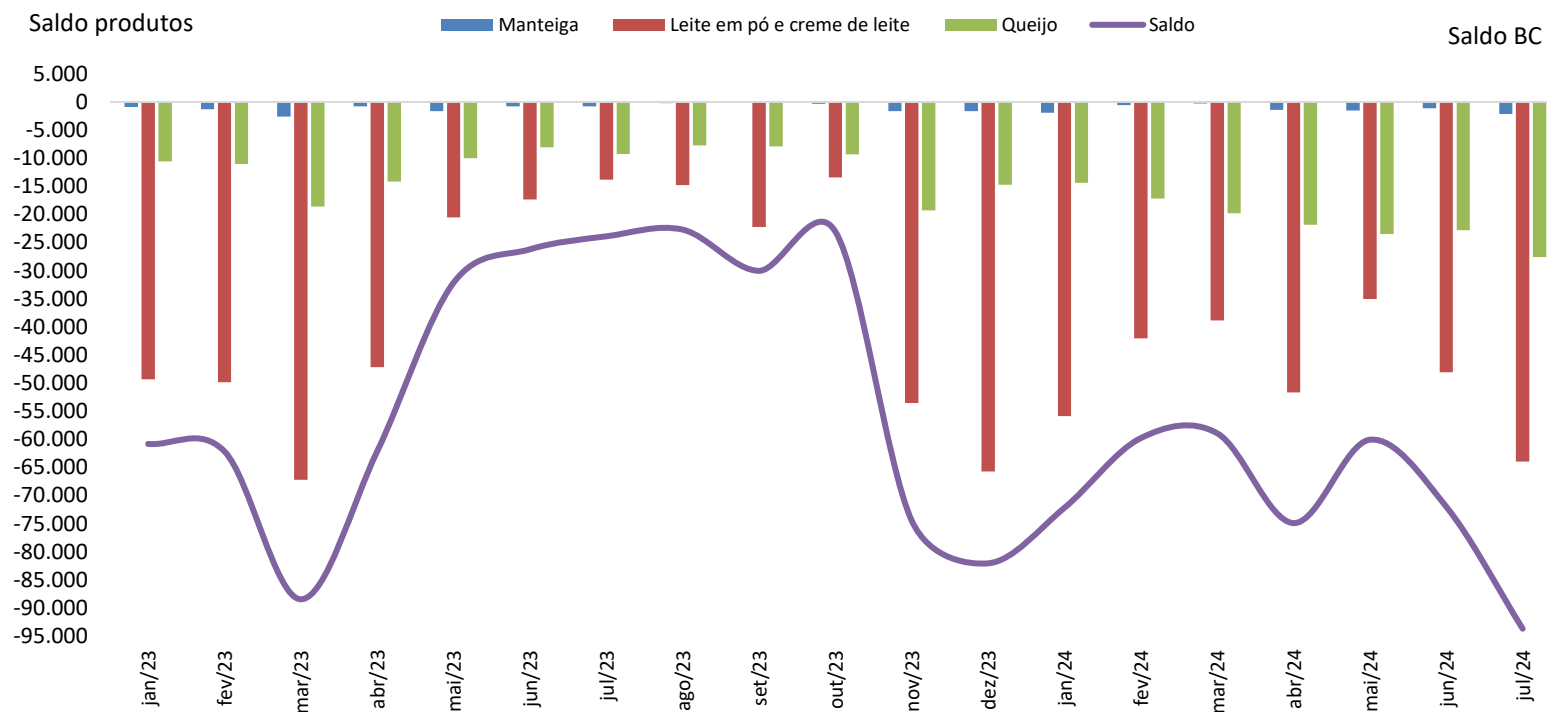


Fonte: SECEX, 2024. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos em julho/2024 rendeu ao Brasil US\$ 9,01 milhões, esse valor foi 71,9% superior à receita auferida em junho. E as importações cresceram 33,0% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 102,7 milhões. Esse resultado manteve o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 93,71 milhões na balança comercial de lácteos em julho(Gráfico 06). O Saldo dos sete meses de 2024 foi negativo em US\$ 491,6 milhões e foi menor que o déficit de US\$ 538,25 milhões de igual período de 2023.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



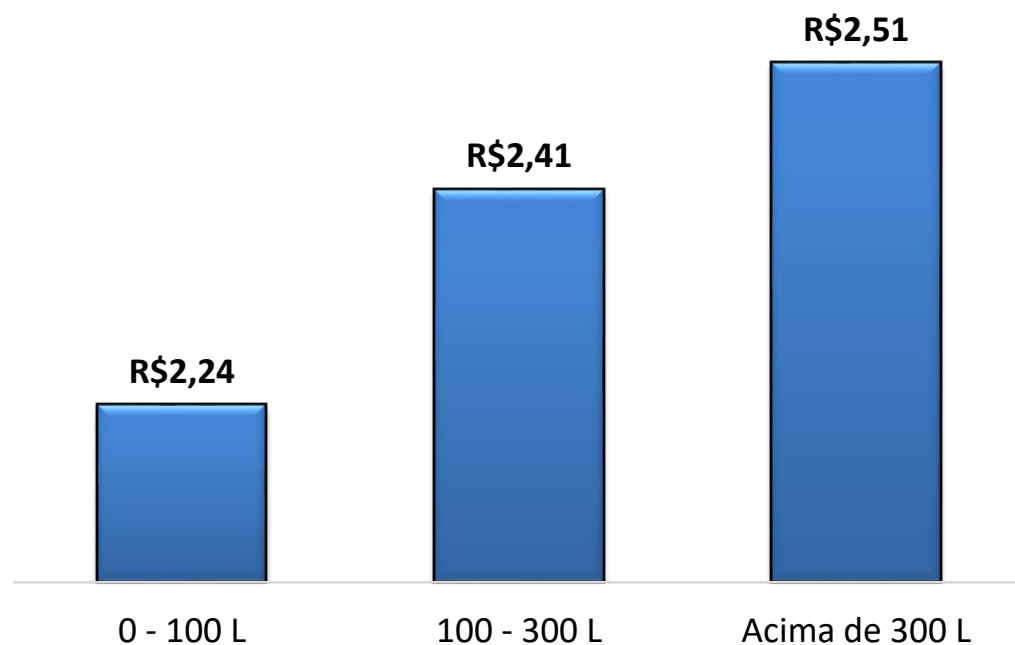
Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2024

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Julho/2024



Foram levantadas informações de **1.181** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **61%** comercializavam leite para **indústrias** e **39%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,29**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em julho/24



Indústrias lácteas
65.708 L/dia



Derivados
12.380 L/dia

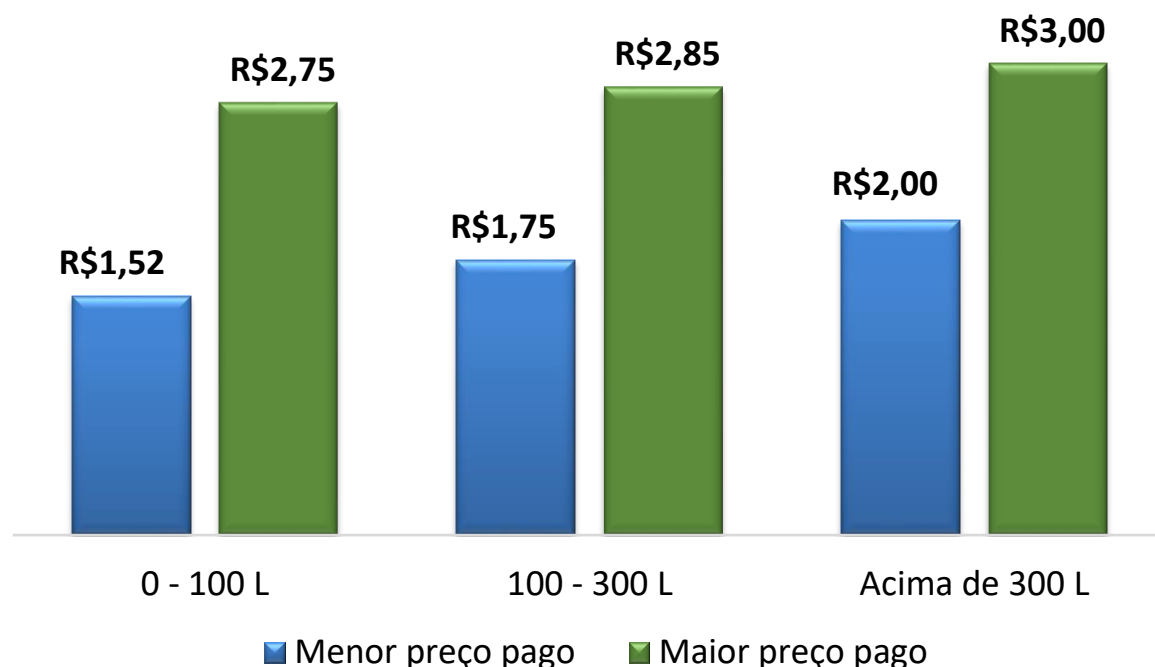
78.088 L/dia
2.420.728 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2024

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Julho/2024



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **julho/2024** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 81% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 63% no valor recebido;



acima de 300 litros/leite/dia - 50% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2024

Mapa 01 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
Julho/2024

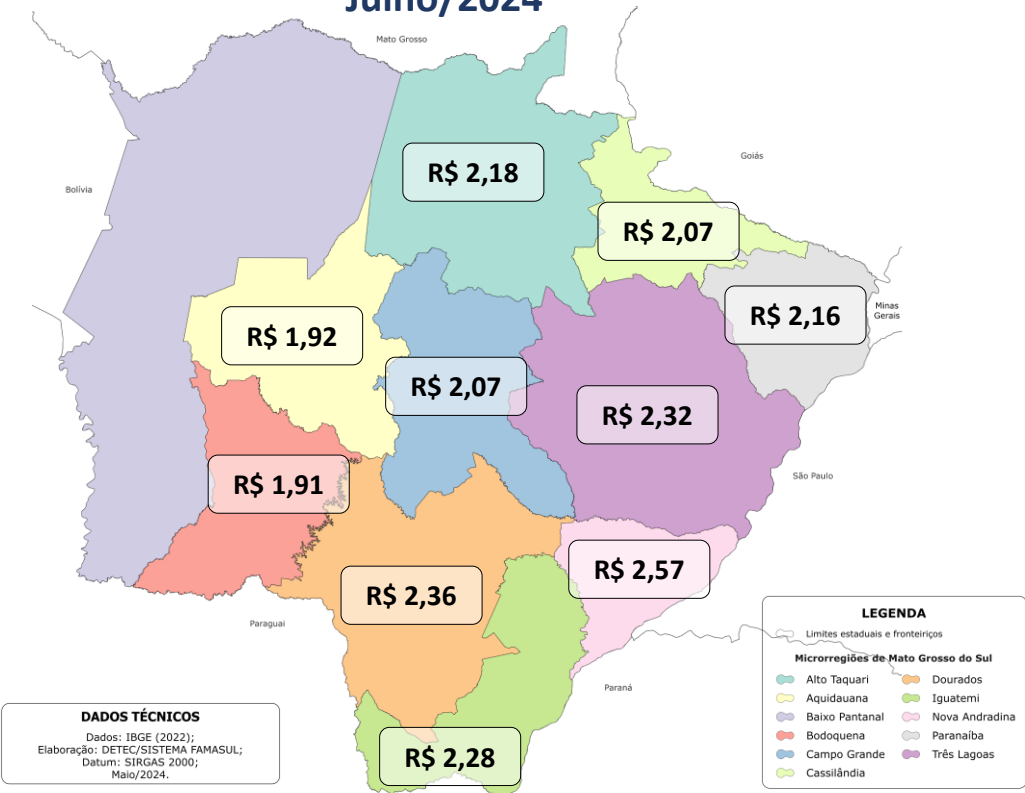
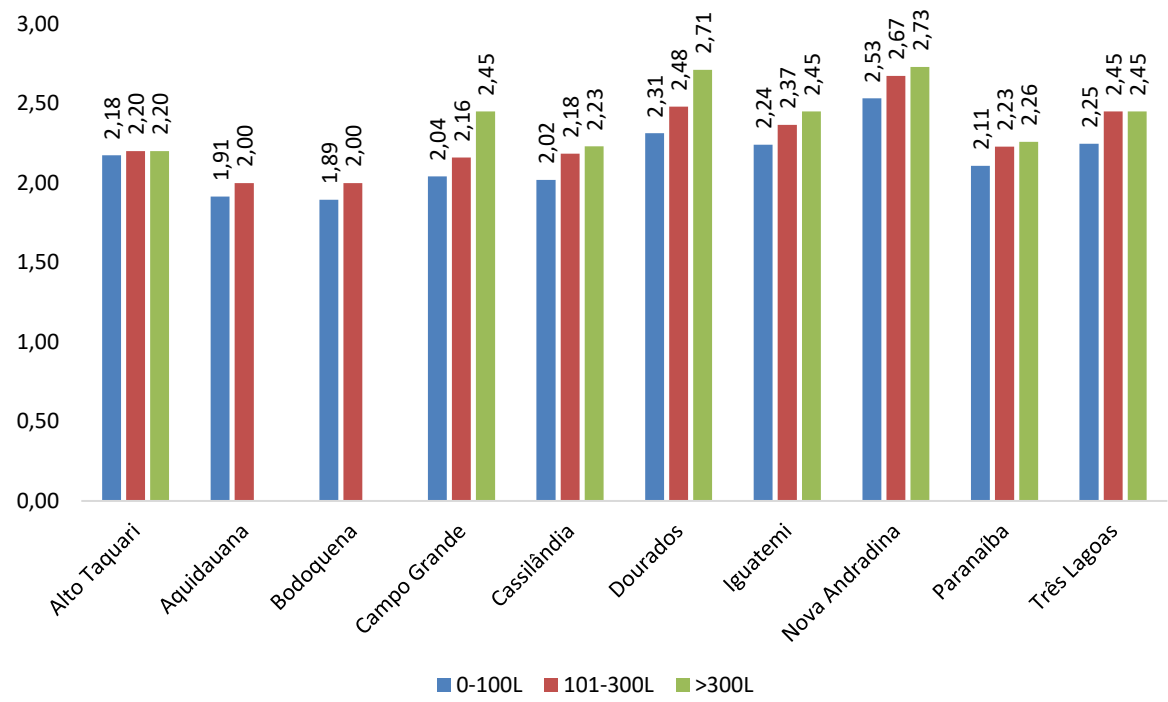


Gráfico 10 – Preço médio pago aos produtores atendidos por região
de acordo com extrato de produção - Julho/2024



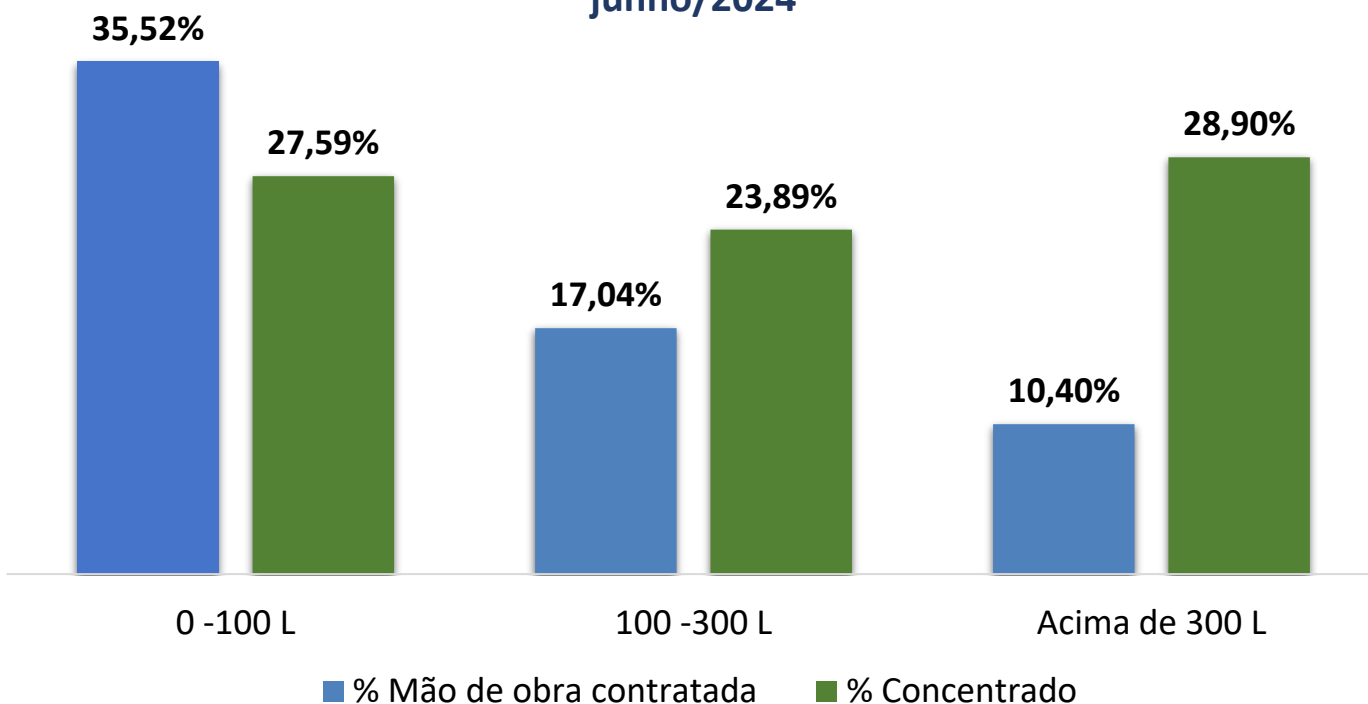
Fonte: ATeG DATEG/SISATEG. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Junho/2024

Gráfico 10 – Impacto do gasto com mão de obra contratada e concentrado na receita junho/2024



O percentual de produtores atendidos pela ATeG no mês de junho que utilizaram mão de obra contratada e concentrado são:

- **0 – 100 litros/leite/dia – 11,47%** utilizam MDO contratada e **47,04%** utilizam concentrado;
- **100 - 300 litros/leite/dia – 33,98%** utilizam MDO contratada e **76,7%** utilizam concentrado;
- **acima de 300 litros/leite/dia – 67,5%** utilizam MDO contratada e **82,5%** utilizam concentrado;



PRODUTORES ATEG

RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA



30,49 L

jul 2024



1 saco de mistura

O resultado de jul/2024 comparado ao mês anterior melhorou 6,2%. Porque houve valorização do preço médio do leite superior preço do farelo de soja .



28,17 L

jul 2023



1 saco de mistura

Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de milho e farelo de soja) aumentou 8,2%

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; preço ponderado ATEG; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = jul/2024

Assunto Técnico

Vacinas reprodutivas



As doenças reprodutivas podem acarretar reabsorção embrionária, abortos, natimortos e o nascimento de bezerros fracos, impactando de forma considerável na rentabilidade da propriedade de leite.

Para evitar que o rebanho seja acometido por essas doenças, medidas de biossegurança devem ser tomadas. Além disso, para a maioria das doenças reprodutivas também podemos contar com a prevenção através da vacinação!

Geralmente, quando se fala em vacina reprodutiva, a primeira doença abordada é a Brucelose. Isso porque a vacina contra brucelose é obrigatória, conforme estabelecido no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT (essa temática já foi abordada na edição 67).

Porém, apesar de não serem obrigatórias, a vacinação contra outras doenças reprodutivas são importantes aliadas para manter a sanidade e a rentabilidade do rebanho.

Lembrando que para a escolha da vacina, é importante contar com o auxílio de um profissional qualificado.



Assunto Técnico

Vacinas reprodutivas

A seguir, algumas doenças reprodutivas que podem ser prevenidas através da vacinação:

Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR)

A IBR é causada pelo herpesvírus bovino tipo 1 e causa rinotraqueíte, vulvovaginite pustular, balanopostite, conjuntivite, abortamento e infecção generalizada em neonatos. Os animais infectados tornam-se portadores da forma crônica da doença, e passam a ser fonte de infecção para outros animais.

Diarreia Viral Bovina (BVD)

A BVD é uma doença viral que além de causar manifestações clínicas em diversos sistemas, a infecção de fêmeas gestantes pode resultar em perdas embrionárias e fetais, como reabsorção embrionária, abortos, mumificações, malformações congênitas, natimortalidade e o nascimento de bezerros fracos. Um ponto importante na epidemiologia da infecção é que quando a infecção fetal ocorre entre os dias 40 e 120 da gestação, gera bezerros persistentemente infectados (PI). Esses bezerros são soronegativos, mas continuam eliminando o vírus continuamente.

Leptospirose

A leptospirose é uma doença bacteriana causada por bactérias do gênero *Leptospira*, sendo que diferentes sorovares podem causar a doença em bovinos. As principais perdas ocasionadas pela leptospirose está relacionada a infertilidade, abortamento e queda na produção de leite.

Campilobacteriose

Causada pela bactéria *Campilobacter fetus* subsp. *Veneralis*, a principal forma de contaminação é através da monta natural. As manifestações clínicas da doença são aumento do intervalo entre partos, abortamento, processos inflamatórios do útero.

Essas enfermidades apresentam protocolo de vacinação semelhante e, a depender do fabricante, a vacina pode conter antígenos de mais de um patógeno. De forma geral, na primovacinação devem ser feita com duas doses, com intervalo de 4 semanas, com reforço anual.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Os dados apresentados neste material foram obtidos a partir dos mapas de monitoramento, disponibilizados pelo INMET.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, são monitorados 46. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 17 municípios, que segundo mapeamento do IBGE, fazem parte da zona produtora de leite com maior rendimento:

Sul

- Ponta-Porã
- Antônio João
- Laguna Carapã
- Amambai
- Tacuru
- Paranhos
- Sete Quedas

Centro

- Corguinho
- Rochedo
- Bodoquena
- Terenos
- Sidrolândia
- Dois Irmãos dos Buriti
- Jardim
- Campo grande
- Nova Alvorada do Sul
- Ribas do Rio Pardo

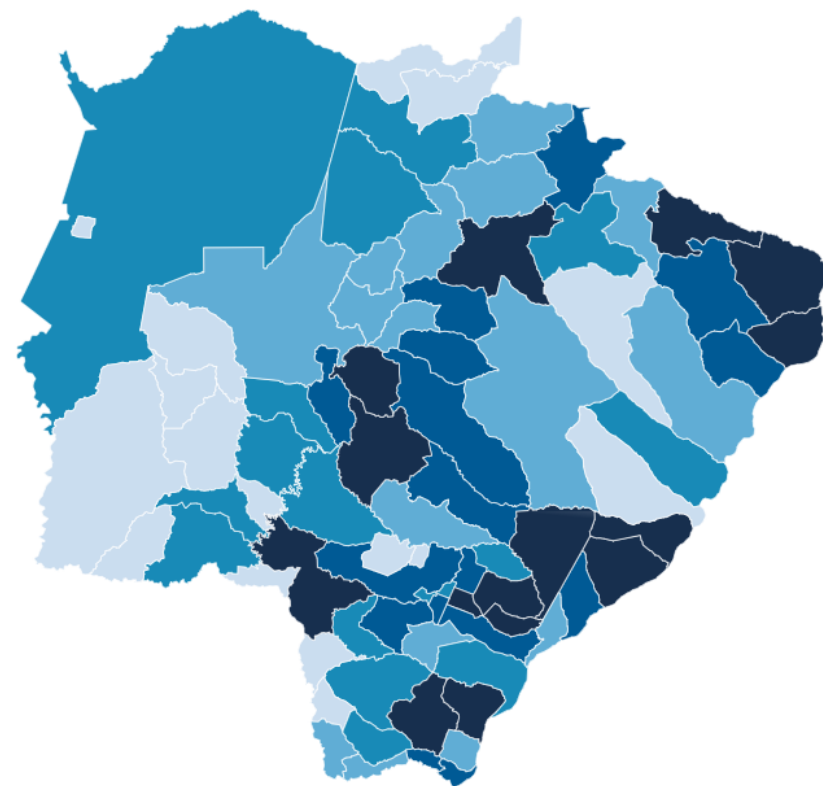


Figura 1. Mapa - Leite - Valor da produção (Mil Reais). Fonte: IBGE

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Precipitação Acumulada nos últimos 30 dias
Mapa do dia 27/08/2024

Normais Climatológicas do Brasil: 1991-2020
Precipitação Acumulada (mm) - Agosto

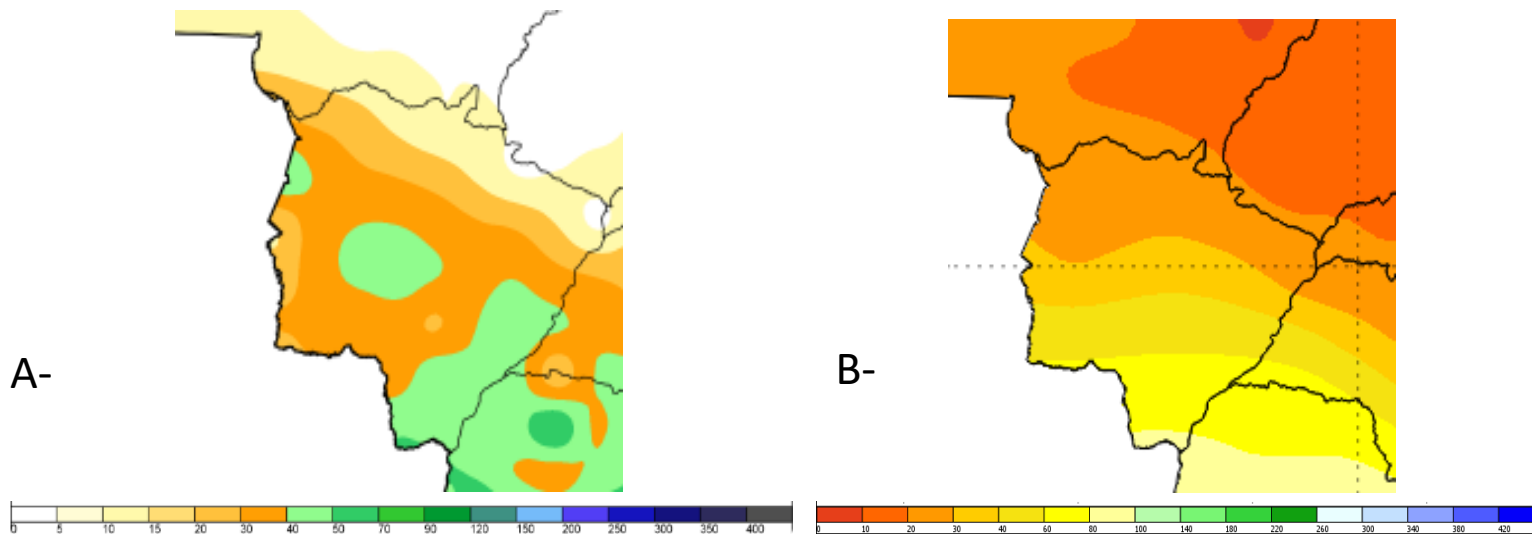


Figura 2. Precipitação acumulada (A) média histórica de chuvas (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024. Fonte: INMET

No período compreendido entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **zero mm a 70mm**.

Na **região sul** do estado, o foi registrado de chuva **40mm a 50mm** de volume acumulado. Abaixo da média histórica de 60mm a 100mm

Na **região central**, foi observado, predominantemente, entre **30mm e 40mm**. A média para a região é aproximadamente entre 40mm e 60mm

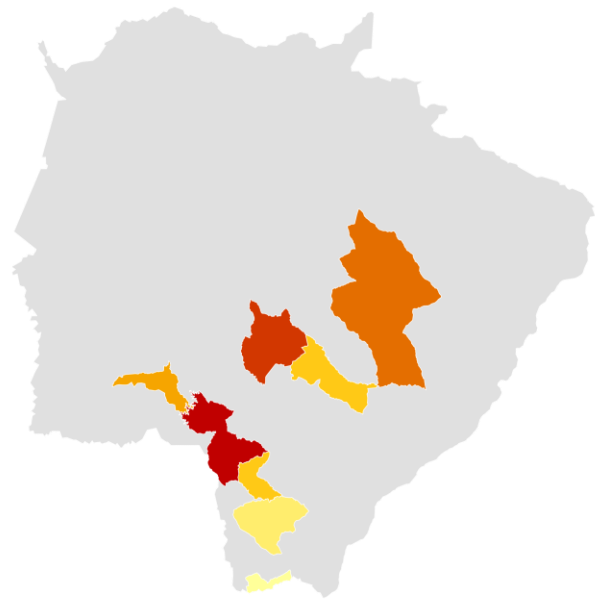


CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

Tabela 1. Chuva, temperatura máxima e temperatura mínima de municípios de Mato Grosso do Sul entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVAS (mm)	T°C MÁXIMA	T°C MÍNIMA
PONTA PORÃ	3,4	35,7	2,5
LAGUNA CARAPÃ	47,8	38,1	1,9
AMAMBAI	47,2	37,9	1,7
SETE QUEDAS	49,8	37	2,8
SIDROLÂNDIA	39	38	1,6
JARDIM	21	39,2	2,5
NOVA ALVORADA DO SUL	46,8	39	2,2
RIBAS DO RIO PARDO	43	38,8	3,2

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Sete Quedas, com 49,8mm. A maior temperatura observada foi em Jardim com 39,2°C no dia 20 de agosto. E a menor temperatura observada foi em Sidrolândia de 1,6°C no dia 26 de agosto de 2024. No período analisado, os municípios ficaram até 30 dias sem chuvas (figura 3)



dias sem chuva 23 26,5 30

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Figura 3. Dias sem chuva em municípios de Mato Grosso do Sul entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024.

CLIMATOLOGIA E PREVISÃO MENSAL

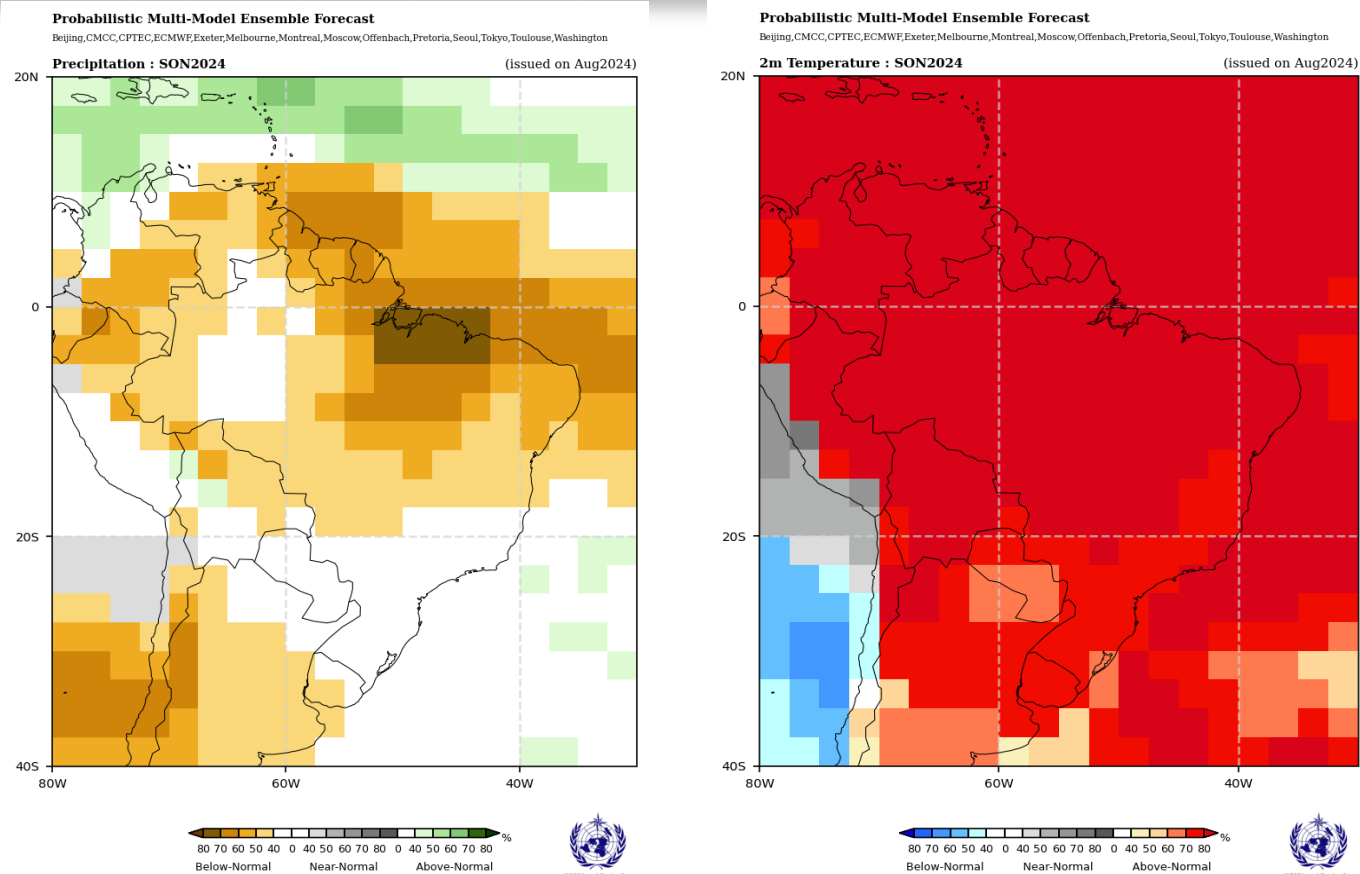


Figura 2. Previsão probabilística em tercís da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) de 2024. Fonte: WMO.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre SON. Já nas regiões sudeste, leste e nordeste, as chuvas tendem a ficar dentro do que é esperado para o trimestre.

Já a temperatura do ar, deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de preços de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <https://www.semadesc.ms.gov.br/estatisticas-idade-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente Técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

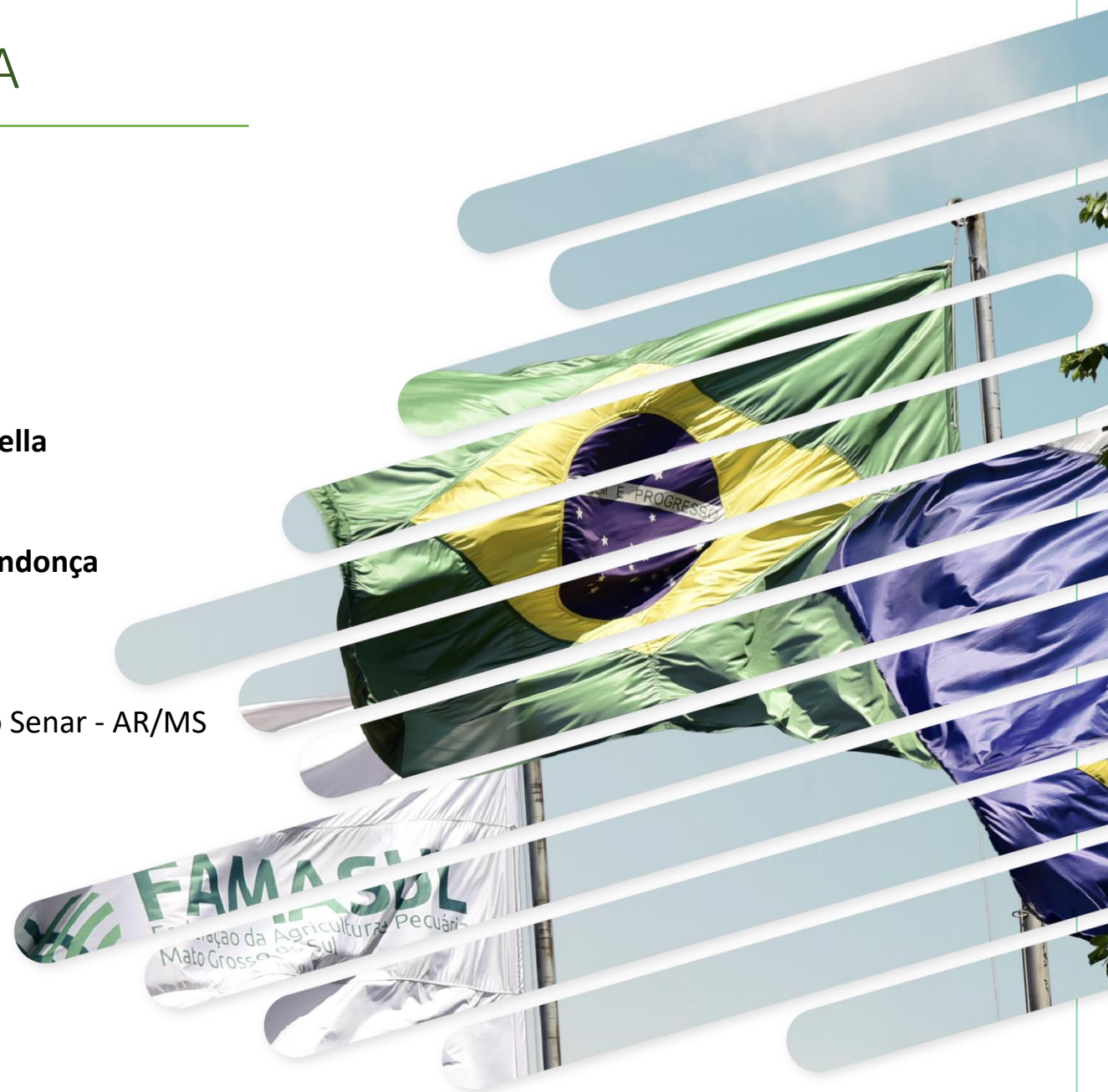
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemapamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemapamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724